

A ERA DIGITAL *e a* PROFISSÃO CONTÁBIL

Convergência de tecnologias e aumento da transparência criam ambiente favorável aos Profissionais da Contabilidade

E mais

Entrevista

Adilson Pagani - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Pág. 3

Dia do Contador

O Profissional e as novas Tecnologias

Pág. 6

Contabilizando para o Cidadão

Indicadores legislativos

Pág. 8

Artigo

Contabilidade na Gestão Empreendedora

Pág. 15

Contabilidade a serviço do cidadão

Nos últimos três meses, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) tem conquistado destaque com a divulgação de indicadores do Programa Contabilizando para o Cidadão. A imprensa tradicional e a sociedade catarinense e brasileira têm entendido a importância da apuração precisa de informações relevantes para o Estado e para o País.

O programa nasceu com o objetivo de mostrar, de forma clara, informações que estão à disposição de qualquer pessoa, em sites de instituições governamentais, cuja linguagem é de difícil compreensão para o público em geral. O CRCSC teve a iniciativa de tornar esses dados mais simplificados. Isso porque é notório o clamor da sociedade por mais transparência e acesso à informação.

Precisamos salientar que, na última década, mecanismos de transparência na gestão pública trouxeram mais visibilidade para essas informações, como os portais da transparência e a Lei de Acesso à Informação. Porém, nem sempre esses dados estão disponíveis de forma clara para o público.

Da mesma forma, além do Programa Contabilizando para o Cidadão, em julho deste ano lançamos o Programa CRCSC em Foco, com o qual o Conselho pretende manter tanto o cidadão comum quanto a classe contábil bem informados e com dados precisos sobre a atuação do próprio CRCSC. Um exemplo de que buscamos transparência, sem esquecer de praticá-la no próprio Conselho.

O mês de setembro, quando comemora-se o Dia do Contador, é um momento para reforçar a importância que o profissional da Contabilidade tem para tornar essas informações mais acessíveis. Nesse sentido, em especial ao CRCSC, cabe informar que é nossa missão zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, além de atuar com transparência na prestação do interesse público.



Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC

Por falar no Dia do Contador, esta edição do CRCSC Jornal traz um artigo especial que trata da nossa profissão em meio a tantas mudanças tecnológicas. As inovações em big data e inteligência artificial são uma realidade cada vez mais presente no cotidiano do Contador.

Dados sobre nossa profissão reforçam a importância da Contabilidade. Somos mais de 500 mil profissionais que atuam na área, segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das 355 mil novas matrículas nos cursos de Ciências Contábeis registradas no país no ano de 2016, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

É necessário que nossa atividade esteja cada vez mais atual, perante esse cenário: as exigências da sociedade crescem e a procura pelos cursos é grande. Precisamos estar por dentro do que a sociedade anseia.

Boa leitura a todos.

DIRETORIA EXECUTIVA – BIÊNIO 2018/19

Marcello Alexandre Seemann
Presidente

Rúbia Albers Magalhães
Vice-presidente de Administração e Finanças

José Mateus Hoffmann
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia Souto
Vice-presidente de Registro

Adriano de Souza Pereira
Vice-presidente de Controle Interno

Adilson Pagani Ramos
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Roberto Aurelio Merlo
Vice-presidente da Câmara Técnica

Adilson Bachtold
Vice-presidente de Relações Institucionais

Cassiano Babinetti
Representante dos Técnicos em Contabilidade

TITULARES

SUPLENTES

Câmara de Registro

Raquel de Cássia Sa Souto	Claudio Marcio de Souza
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Ranieri Angioletti	John Kennedy Lara da Costa
Edio Silveira	José Carlos de Souza

Câmara de Ética e Disciplina

José Mateus Hoffmann	Marlise Alves Silva Teixeira
Adilson Bachtold	Hermeliano de Oliveira
Pericles de Oliveira Borges	Valdecir José Nunes da Silva
Cassiano Babinetti	Walmor Mafrá
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
Solange Rejane Schroder	Filippy Furtado Sell
Ranieri Angioletti	John Kennedy Lara da Costa
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emilio
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Favéri

Câmara de Fiscalização

José Mateus Hoffmann	Marlise Alves Silva Teixeira
Sergio da Silva	Tadeu Oneda
Adilson Bachtold	Hermeliano de Oliveira
Pericles de Oliveira Borges	Valdecir José Nunes da Silva
Cassiano Babinetti	Walmor Mafrá
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
John Carlos Zoschke	Tadeu Pedro Vieira
Solange Rejane Schroder	Filippy Furtado Sell
Ranieri Angioletti	John Kennedy Lara da Costa
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emilio
Valdeci Sagas	Luiz Ricardo Espindola
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Favéri

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

Ilário Bruch	Marcelo Machado de Freitas
Edio Silveira	José Carlos de Souza
Pericles de Oliveira Borges	Valdecir José Nunes da Silva
Raquel da Cassia S. Souto	Claudio Marcio de Souza

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Adilson Pagani Ramos	Hermeliano de Oliveira
Cassiano Babinetti	Walmor Mafrá
Edio Silveira	José Carlos de Souza
Solange Rejane Schroder	Filippy Furtado Sell
Guilherme Corbellini	Dayana Fernandes de Silva

Câmara de Controle Interno

Adriano de Souza Pereira	Neuza Ivete Muller
John Carlos Zoschke	Tadeu Pedro Vieira
Guilherme Corbellini	Dayana Fernandes de Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Valdeci Sagaz	Luiz Ricardo Espindola

Câmara Técnica

Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emilio
Ilário Bruch	Marcelo Machado de Freitas
Adriano de Souza Pereira	Neuza Ivete Muller

Câmara Institucional e de Relações com os Profissionais

Adilson Bachtold	Hermeliano de Oliveira
------------------	------------------------

MACRODELEGACIAS

Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages e São Miguel do Oeste.

DELEGACIAS

Araguari: Everaldo Pereira Costa; Balneário Camboriú: Francisco de Borja; Blumenau: Cláudio Jerônimo de Oliveira; Brusque: Cláudia Maria Dias Silveira; Campos Novos: Carlos Alberto Devila; Canoinhas: Silvano Nepomuceno Pinto; Caçador: Juliane Katia Parisotto Binotto; Chapecó: Alcindo Oliveira Lopes; Concórdia: Emerson Beghini; Criciúma: Lédia Theresinha Zaccarato; Curitiba: Jandival Ross; Ibirama: Sálvio Giacomozzi; Imbituba: Rodrigo Mauricio Francisco; Indaial: André Kannenberg; Itajaí: Eduardo José Bohora Gonçalves; Itapiranga: Regis Berwanger; Ituporanga: Luciano Juarez Bezerra; Jaraguá do Sul: Ademir Orsi; Joaçaba: Rúbia Thaise Quioça; Joinville: Marcelo Da Silva; Lages: Sílvia Isoton; Laguna: Patrick Prates Alves; Mafrá: Evelynne Carvalho Bendini; Maravilha: Celso Camilo Broetto; Orleans: Giuliano Leopoldo Damazio da Cruz; Palhoça: Camila Fonseca Koch; Palmitos: Edmar Schäfer; Porto União: Edson Luis Francisco; Rio do Sul: Mara Juliana Ferrari; São Bento do Sul: Jaison Danilo Alves; São Joaquim: Alceri Chiodelli; São José: Lisa Casagrande Koerich; São José do Cedro: Miguel Henrique Casagrande; São Lourenço do Oeste: Marcos Antonio Erbes; São Miguel do Oeste: Clonice Santin Haas; Tijucas: Anderson Fausto da Cruz; Timbó: Rúbia Loch Lopes Giovannella; Tubarão: Márcia Regina Mendes da Silva Dias; Videira: Gabriel Antônio Gemelli; Xanxerê: Jane Teo;

CRCSC JORNAL

Redação/Edição/Editoração: Leonardo Fagundes (Mtb4470)P-PR) Apex Comunicação Estratégica | Fotos: Cláudia Antunes, Paula Monfroni Carneiro, CSEE Eventos e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 23.700 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crcsc@crcsc.org.br

Os benefícios da educação continuada para a classe contábil

Adilson Pagani Ramos, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, fala da importância do aprendizado e as possibilidades oferecidas pelo CRCSC e pelo CFC



Adilson Pagani Ramos

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

A educação continuada é um dos principais focos do CRCSC para a melhoria do trabalho da categoria. O Conselho possui o Projeto Educação Continuada (PEC), em acordo com entidades contábeis catarinenses. Além disso, os profissionais do estado contam com a Educação Profissional Continuada (EPC), que é um programa do Conselho Federal de Contabilidade. Para falar desses assuntos, o CRCSC Jornal entrevistou o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Adilson Pagani Ramos.

Qual a diferença entre o Projeto Educação Continuada (PEC) e a Educação Profissional Continuada (EPC)?

O Projeto Educação Continuada (PEC) é um acordo feito entre entidades contábeis catarinenses com o objetivo de oferecer temas pontuais de cursos na área contábil, subsidiados pelo CRCSC, para que seja ofertado um valor de inscrição reduzido para o Profissional da Contabilidade.

Já a Educação Profissional Continuada (EPC) é um programa do CFC, obrigatório (40 pontos anuais), que visa atualizar os conhecimentos técnicos dos profissionais da Contabilidade que atuam no mercado de trabalho como auditores independentes, responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis ou que exerçam funções de gerência/chefia na área contábil das empresas reguladas e/ou supervisionadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo

Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/07, e também pelas entidades sem finalidade de lucros que se enquadrarem nos limites monetários da citada lei. A partir de 2018 os peritos contábeis inscritos no Cadastro Nacional dos Peritos Contábeis (CNPC) também estão obrigados a cumprir EPC.

Qual a importância da educação continuada para os profissionais da Contabilidade?

A Contabilidade é fundamental para os negócios. A cada dia a vida do profissional torna-se mais tecnológica. Com o advento da Inteligência Artificial, Contabilidade Online, Blockchain, o profissional da Contabilidade cada vez mais tem que demonstrar a qualidade de seu trabalho e a sua importância como um consultor na sua instituição, participando com seu conhecimento nas tomadas de decisões. É o momento mais importante para educação continuada tornando o contador multidisciplinar. O profissional que pensa apenas em emitir guias e notas está fadado à extinção.

Como são definidos os temas dos cursos e eventos?

O CRCSC possui uma comissão específica para definir os temas que serão ofertados. Além dos temas levantados pela própria comissão, o profissional pode sugerir assuntos ao

setor de desenvolvimento profissional, que estes serão encaminhados para aprovação.

O CRCSC tem trabalhado no último ano na implantação de um sistema de educação a distância?

Hoje já realizamos todos os Debates CRCSC a distância, assim como alguns eventos pontuais, permitindo que todos os profissionais do estado tenham a oportunidade de participar. Ainda estamos em fase de testes para escolher a melhor plataforma.

O objetivo é, em 2019, ofertar cursos e eventos gratuitos, a distância, para que os profissionais registrados no CRCSC tenham acesso em seus escritórios e casas, emitindo inclusive certificado.

Como funciona a visita institucional do CRCSC e o que representa a aproximação do Conselho com os estudantes?

A visita institucional é uma oportunidade para que estudantes de Ciências Contábeis possam conhecer de perto como funciona a entidade responsável pelo registro e fiscalização do exercício profissional. As turmas conhecem a sede e assistem a uma palestra sobre as Perspectivas da Profissão Contábil e as atribuições do Conselho.

As visitas são realizadas preferencialmente nas sextas-feiras, na parte da manhã, com sugestão de no máximo 40 alunos para visita.

Contas eleitorais

O CRCSC realizou o Seminário de Prestação de Contas Eleitorais no mês de julho. Foram duas etapas: uma no dia 17 e outra no dia 28. O evento teve como objetivo preparar os profissionais da área contábil para os trabalhos demandados durante as eleições de 2018. Os palestrantes falaram sobre o protagonismo dos contadores nos processos eleitorais. A participação de profissionais da Contabilidade em prestação de contas de candidatos e partidos é prevista em leis e resoluções do TSE.



Perícia contábil

Em agosto, o CRCSC realizou o 3º Seminário Catarinense de Perícia Contábil. O tema do evento foi “Competências e Habilidades do Perito Contábil”. O seminário teve seis palestras, com objetivo de contribuir com a atuação do profissional da Contabilidade no mercado de trabalho. O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, destacou a importância da educação continuada e do intercâmbio de informações no evento.

Workshop

O CRCSC sediou em agosto o V Workshop Regionalizado promovido pelas instituições que integram a Comissão Mista de Certificação de Responsabilidade Social. O evento é voltado para profissionais da contabilidade, gestores, dirigentes, profissionais do RH, marketing e comunicação. O objetivo foi preparar os profissionais para a 8ª Certificação e Troféu de Responsabilidade Social.



Congresso

A vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, Rúbia Albers Magalhães, representou o Conselho na abertura do 8º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, em agosto. A vice-presidente destacou o caráter multidisciplinar do evento, o que possibilita uma discussão rica e proveitosa. “Trocar experiências é importante para nós construirmos profissionais melhores”, afirmou. O Congresso foi realizado pela UFSC em parceria com a FURB e a UNOCHAPECÓ.

Mediação

No dia 24 de agosto, o CRCSC esteve presente no VIII Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Santa Catarina. O Conselho foi representado pela vice-presidente de Administração e Finanças, Rúbia Albers Magalhães, que parabenizou a atuação dos profissionais da arbitragem, conciliação e mediação. Ela destacou que essas são alternativas seguras e que garantem agilidade ao cidadão.



Ececon 2018

Aconteceu em setembro, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis, o 16º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis (ECECON). O evento reuniu mais de 500 estudantes e teve como tema central “O Mundo Contábil em Evolução”.

“Este é um momento de profundo interesse para a classe contábil e os futuros integrantes dessa classe. Isso porque é na universidade que nascem novas ideias. O ensino é essencial para o futuro da Contabilidade em nosso estado e em nosso país”, disse o presidente do CRCSC, Marcello Seemann.

Coordenadores

O CRCSC promoveu em setembro o 11º Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis. O evento, realizado na UFSC, reuniu cerca de 70 professores e coordenadores do curso de Ciências Contábeis.

Foram debatidos temas relacionados a metodologias de ensino nas Ciências Contábeis e a reestruturação da grade curricular do curso de graduação. A importância de o professor estar alinhado ao Projeto Político Pedagógico do Curso foi citado por todos os palestrantes do encontro.



Atualidades Jurídico Contábeis

Em julho e setembro, o CRCSC promoveu as duas etapas do VII Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis. Os temas debatidos foram: “IPI e Valor Tributável Mínimo (VTM) entre empresas interdependentes” e “Compliance como fator de mitigação de riscos profissionais”.

CRCSC Solidário

O CRCSC realizou no início de setembro a entrega de uma doação de 122 quilos de alimentos não perecíveis aos idosos da Casa de Apoio Vovó Gertrudes, em Florianópolis. A entrega foi realizada pelo Conselheiro e Coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil do CRCSC, Tadeu Pedro Vieira.



Dia do contador: o profissional e as novas tecnologias

Dia 22 de setembro é uma data importante para a classe contábil: é a celebração do Dia do Contador. O trabalho desse profissional é cada vez mais importante em um país que precisa de transparência e ética. Para que isso seja concreto, o Contador necessita de atualização profissional. Uma das principais bandeiras do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) têm sido a educação continuada, que deve ser um dos pilares de nossa profissão.

No meio dessas necessidades de lutar pela transparência e manter-se atualizado, vemos os avanços tecnológicos cada vez mais presentes em nossa profissão. A tecnologia tem deixado processos de escrituração manual somente na nossa memória, dando espaço para métodos eletrônicos, como a digitalização de documentos.

Ferramentas eletrônicas e informatizadas fazem parte de nossa rotina e são oferecidas até mesmo como serviços pelos governos federal, estaduais e municipais. Isso ajuda a eliminar burocracia e transforma a rotina de trabalho do profissional contábil. Softwares de gestão, de compartilhamento de dados e uniformização de processos têm trazido agilidade ao serviço da Contabilidade.

Desde 1997, por exemplo, vemos que a Receita Federal disponibiliza a entrega da declaração de Imposto de Renda pela internet. Desde então, outras ferramentas foram lançadas, como o Siscomex e a consulta de extrato simplificado da DIRF, além do SPED.

As novas tecnologias à disposição da sociedade facilitaram o envio de documentos para os profissionais da Contabilidade. Atualmente, com um smartphone, é possível compartilhar fotos, arquivos em PDF e planilhas, entre outros documentos. Para termos uma ideia, no final do ano de 2017, o Brasil chegou a marca de um smartphone para cada habitante. E isso impacta diretamente a rotina dos profissionais e dos escritórios contábeis.

Outra questão importante é que as novas ferramentas para a área contábil também possibilitam redução de custos.

Levantamentos recentes mostram, por exemplo, que conciliações manuais elevam os custos em 59% em um escritório. Já com o uso de plataformas digitais, a redução de gastos de uma empresa chega a 80%.

É fato que as profissões cada vez mais irão ficar dependentes das novas tecnologias. Mas isso não deve ser tratado como

algo negativo. A evolução da tecnologia vem para somar em nosso ambiente contábil. Porém essa evolução não produz os efeitos esperados, nem pelo profissional, nem pela sociedade, sem a educação continuada. Por isso, é necessária preparação para algo que não é mais o futuro e sim o nosso presente.

O CRCSC está atento a essas mudanças. Hoje a tecnologia representa uma melhoria em competitividade e eficiência das empresas, mas também precisa ser da administração pública.

Em atualização ao nosso vocabulário, dois desses novos elementos merecem destaque: big data e a Inteligência Artificial. Big data refere-se à análise e interpretação de grande volume de dados de grande variedade. Esses dados precisam ser interpretados e organizados para que possam estruturar estratégias das empresas.

Seria, portanto, bem semelhante ao trabalho feito pelo profissional da contabilidade, mas com a necessidade de ferramentas de tecnologia da informação. A velocidade com que esses dados podem ser armazenados e interpretados aumenta significativamente.

Temos ainda a Inteligência Artificial, que incrementa o serviço contábil no cálculo de tributos, classificação fiscal de documentos, identificação de pontos de auditoria, análise do comportamento de indicadores e resultados, ou até mesmo simples agendamentos de horários, por exemplo.

A análise de banco de dados nos leva a entender e identificar padrões de comportamento, anomalias e variáveis para que possamos ter mais clareza sobre os projetos de maneira mais técnica e precisa. Estes são grandes valores com big data e Inteligência Artificial.

Nossa profissão, dessa forma, ganha cada vez mais um perfil analítico. Ao longo da história da Contabilidade, deixamos de apenas registrar dados contábeis para também analisar e fazer projeções. Agora, essa responsabilidade só aumenta.

É fundamental, por isso, reforçar a necessidade de que todos nós da área contábil precisemos estar sempre em atualização profissional, acompanhando sempre as novas técnicas e tecnologias necessárias para entregar à sociedade aquilo que ela mais precisa: a lisura, a transparência e a agilidade esperadas pela Contabilidade.

Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC

Data comemorativa lembra criação de curso de Ciências Contábeis

Brasil conta com 523 mil profissionais na área; em Santa Catarina são quase 21 mil

A comemoração do Dia do Contador, em 22 de setembro, foi instituída após a criação, nessa data, do primeiro curso de graduação em Ciências Contábeis, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1945. A criação do curso foi assinada por decreto-lei pelo então presidente Getúlio Vargas.

Antes da criação do primeiro curso de graduação na área, havia apenas dois cursos técnicos no Brasil: o de Contabilidade e o de Contador. O decreto determinava que, nos primeiros três anos, o curso superior teria cinco disciplinas. No quarto ano, seriam seis.

Nesses 73 anos, a profissão evoluiu e o número de profissionais tem se mostrado expressivo. Segundo o Conselho Federal de

Contabilidade (CFC), são 523.570 pessoas atuando na área em todo o Brasil. Desse total, 66,7% são contadoras e contadores. Outros 33,26% são técnicos em Contabilidade. Em Santa Catarina, são 20.991 profissionais, o que representa 4% do total do País. Do recorte catarinense, 78,43% são profissionais graduados, enquanto 21,57% são técnicos.

Criado em 1946, um ano após a assinatura do decreto que deu origem ao primeiro curso de graduação em Contabilidade, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) é a instituição responsável por registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar (técnica e eticamente) o exercício da profissão contábil no estado.

22 de setembro | Dia do Contador

Profissional que possui habilidades necessárias para o bom andamento das contas públicas e também das empresas, permitindo mais **eficiência e justiça social.**

Uma homenagem do



CRCSC divulga indicadores de finanças, sustentabilidade e gastos legislativos

Programa Contabilizando para o Cidadão utiliza dados disponíveis nos portais de transparência e sítios de instituições públicas

O programa Contabilizando para o Cidadão, do CRCSC, tem sido uma ferramenta útil para informar a sociedade sobre indicadores dos poderes públicos, além de ser um mecanismo de fiscalização e tornar as contas públicas cada vez mais transparentes e acessíveis.

Entre julho e setembro, o programa divulgou três estudos para que o cidadão possa se informar sobre investimentos das verbas públicas. “O objetivo é que a sociedade conheça e entenda melhor as finanças públicas, sobretudo a aplicação dos recursos pelos órgãos públicos”, diz Marcello Seemann, presidente do Conselho.

Para o vice-presidente de Controle Interno do CRCSC, Adriano de Souza Pereira, as informações do Contabilizando para o Cidadão tem sido uma oportunidade para que a sociedade, a partir da Contabilidade, “conheça as informações e tome consciência sobre os resultados da gestão pública”.

O programa utiliza informações e dados disponíveis nos portais de transparência e sites oficiais dos municípios, estados e da União, além de indicadores de instituições estatais, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Finanças do governo federal

Um dos relatórios divulgados pelo programa foi o “Resumo de Finanças” do Governo Federal. O documento aponta que, no ano 2017, as despesas da União somaram montante de R\$ 2,076 trilhões, o que representa um total per capita de R\$ 10.001,47. Detalhadas por área do governo, a maior delas foi na Previdência (R\$ 654,799 bilhões - correspondente a 31,5% do total), seguida da Dívida

Pública (R\$ 513,215 bi - 24,7%); repasses aos estados e municípios (R\$ 320,037 bi - 15,4%); Assistência Social, Trabalho e Habitação (R\$ 156,233 bi - 7,5%); Saúde (R\$ 115,758 bi - 5,6%) e Educação (R\$ 97,763 bi - 4,7%).

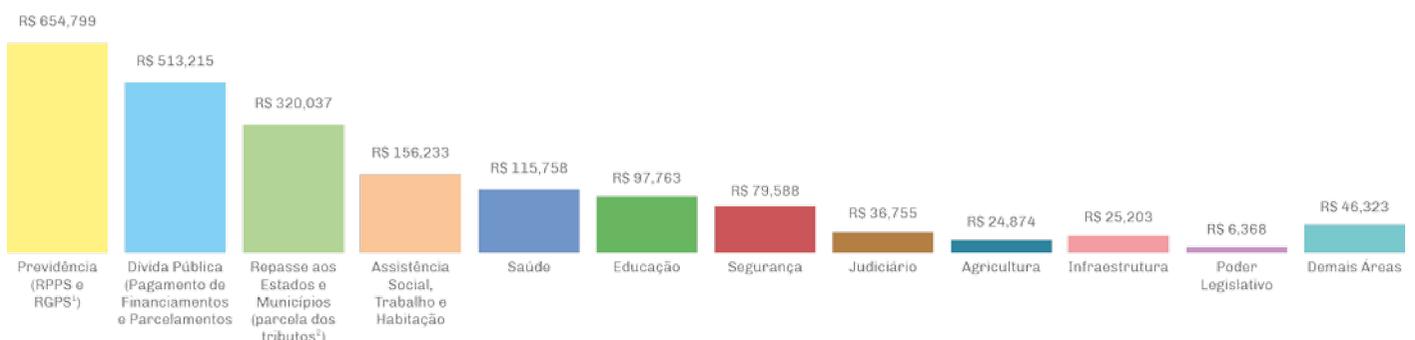
As principais fontes de arrecadação federal em 2017 foram os impostos (R\$ 475,240 bi - ou seja, 23,7%); operações de crédito – empréstimos e financiamentos

(R\$ 442,881 bi - 22%); Previdência (R\$ 416,378 bi - 20,7%); PIS, COFINS e CSLL (R\$ 346,582 bi - 17,3%). A arrecadação totalizou R\$ 2,008 trilhões, o que representa R\$ 9.673,06 per capita.

Com esse resultado, o Governo Federal encerrou o ano passado com déficit orçamentário de R\$ 68,2 bi, 332,62% maior do que o apresentado em 2014 (R\$ 15,8 bilhões).

Despesas Realizadas por Área de Governo - Ano 2017

Valores em Bilhões de R\$

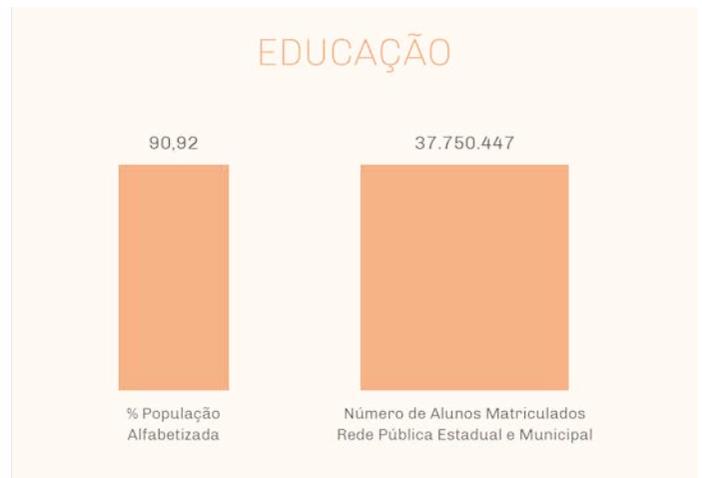
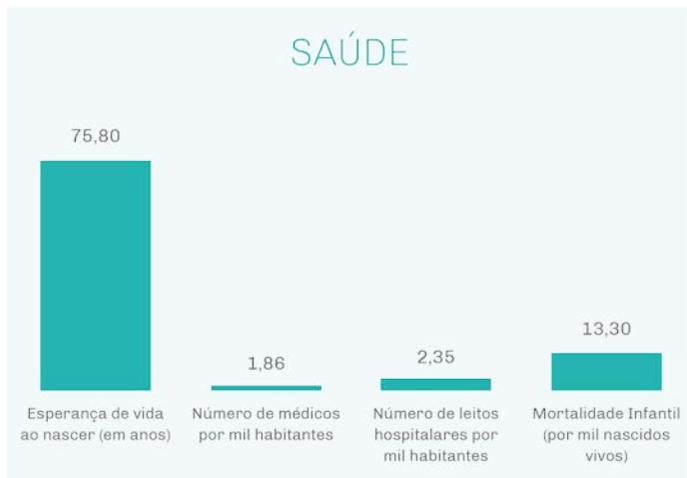


Sustentabilidade

O levantamento “Brasil - Indicadores de Sustentabilidade” mostra indicadores diretamente ligados ao cotidiano da população brasileira, como esperança de vida ao nascer, percentual da população alfabetizada e ranking da transparência.

Foram selecionados indicadores que possuem detalhamento no nível municipal, o que permite comparações nos níveis local, regional e nacional. “Os indicadores de sustentabilidade refletem o nível de desenvolvimento/maturidade ambiental, econômica, social e institucional de uma localidade/região/ País, e representam importante instrumento de avaliação para o cidadão”, diz Pereira.

O levantamento mostra, entre outros, o número de leitos hospitalares por mil habitantes (2,35 em 2012); a mortalidade infantil por mil nascidos vivos (13,30 em 2016); a porcentagem da população alfabetizada no País (90,92% em 2015); as famílias beneficiárias do programa Bolsa Família (19,82% em 2017); o valor recebido pelos beneficiários do Bolsa Família (R\$ 29 bilhões em 2017); a população atendida por esgotamento sanitário (50,01% em 2016); a população com abastecimento de água (80,24% em 2016); e o ranking de transparência (5,21 em 2016).



Brasil - Indicadores de Sustentabilidade

Assembleias legislativas

Por meio do programa, o CRCSC também divulgou um compilado de indicadores referentes ao ano de 2017 sobre as despesas das Assembleias Legislativas Estaduais. Ao todo, os 27 parlamentos das unidades da federação tiveram despesa de R\$ 11,2 bilhões. O gasto médio por deputado foi de R\$ 10,6 milhões (somados os parlamentares de cada assembleia, são 1.059 deputados estaduais no país).

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTABILISTA.
PROTEÇÃO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.



☎ 48 3269.6232 / 48 9600.7879

✉ floripana@floripanaseguros.com.br 🌐 www.floripanaseguros.com.br

Rod. SC 401 nº 15068 sala B, Vargem Pequena - Florianópolis



CRC em Foco fortalece transparência do Conselho

Levantamento mostra indicadores de arrecadação e investimentos feitos pelo CRCSC de forma simples e clara

Com o objetivo de fortalecer a transparência do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), a instituição lançou em julho o programa CRC em Foco. O informativo tem como objetivo apresentar de forma resumida os principais resultados da gestão do CRCSC no ano de 2017.

O levantamento foi feito a partir de dados que estão disponíveis no Relatório de Gestão (referente ao ano de 2017), um documento publicado anualmente pelo CRCSC que apresenta de forma detalhada as ações realizadas pelo órgão, de acordo com a legislação vigente. O documento também está disponível no site.

“Neste ano de 2018, além da divulgação do Relatório de Gestão de 2017, o Conselho teve a iniciativa de apresentar para a Classe Contábil Catarinense de forma rápida e objetiva num documento de uma folha as atribuições do CRCSC, situação de suas finanças e informações sobre Registro, Fiscalização e Educação Continuada”, afirma o vice-presidente de Controle Interno do CRCSC, Adriano de Souza Pereira.

Entre as informações disponíveis no levantamento está a arrecadação do Conselho no ano de 2017: foram R\$ 13,467 milhões, dos quais 86,8% vieram de pagamento de anuidade. Desse total, houve aplicação de R\$ 12,623 milhões, dos quais 45,9% foram destinados à folha de pagamento e 20,6% ao

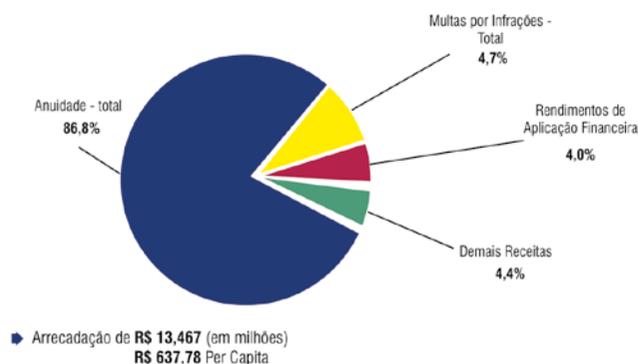
repasso feito para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

No levantamento ainda constam os nove principais eventos realizados pelo CRCSC no ano de 2017, que tiveram, ao todo, participação de 2,5 mil pessoas. Além dos eventos, estão disponíveis indicadores sobre a Educação Continuada: foram 477 cursos em mais de 30 cidades, com 13.244 participantes.

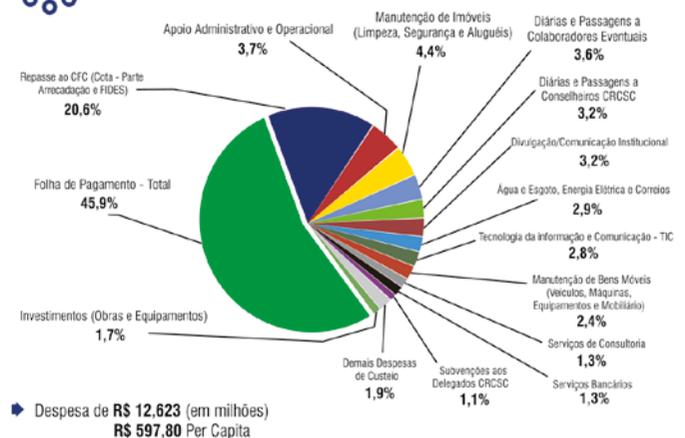
Da mesma forma, é possível notar a preocupação com a aproximação com os novos profissionais da área contábil: passaram pelo CRCSC 750 estudantes de 26 instituições no ano de 2017.

Resumo das Finanças CRCSC 2017

De onde vêm os recursos?



Onde foram aplicados?



SIMPLIFIQUE,
AGILIZE, FACILITE
E, AINDA,
ECONOMIZE.

Boletos
sem tarifas de
emissão, alteração,
cancelamento,
baixa manual e
segunda via.

gerencianet.com.br/contador



gerencianet
soluções em boletos



Fecontesc consolida novas parcerias

Convênios vão agregar novos serviços ao portfólio da Fecontesc

Dentro do lema da atual gestão da Federação dos Contabilistas (Fecontesc), “Construindo pontes”, a entidade vem firmando cada vez mais parcerias com entidades que podem oferecer serviços, em valores diferenciados, aos profissionais da Contabilidade. Em setembro, foi a vez da Unisul Virtual e, também, do Instituto de Protesto (IEPTB).

Conforme o presidente da Fecontesc,

o objetivo é agregar parceiros que possam ajudar os contadores na prestação de seu serviço, bem como atender à demanda por qualificação de um mercado cada vez mais exigente.

Qualificação – a reunião com a Unisul Virtual integrou o processo de estruturação de cursos, a ser oferecido pela Fecontesc, que se tornou uma entidade capacitadora, dentro do que

prevê a e NBC PG 12, norma que visa à educação profissional continuada dos profissionais da contabilidade.

Certificação Digital – outro serviço que começa a ser disponibilizado pelo Sistema Fecontesc/Sindiconts é o da certificação digital. Ele já está sendo ofertado em algumas cidades e deve ser ampliado para todo o Estado.



Sistema Fecontesc/Sindiconts investe na qualificação e congraçamento dos colaboradores dos Sindicatos e da Federação

Nos dias 27 e 28 de setembro, quinta e sexta-feira, aconteceu o VII Encontro das Secretárias e Secretários do Sistema, no Hotel Sesc Cacupé, em Florianópolis. Foi um momento de troca de ideias e experiências, bem como de aprendizado e confraternização.



Registro - Foto ilustrativa

Reunião Estadual

A assembleia da Federação, com a presença de representantes dos 23 Sindicatos que integram a entidade e representam mais de 22 mil profissionais, aconteceu na cidade de Piratuba, tendo como anfitrião o Sindicato dos Contabilistas de Concórdia e Região.

Várias lideranças contábeis e políticas do estado estiveram presentes. Destaque para a apresentação do auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ), Luiz Carlos Feitosa, sobre a operação Concorrência Leal.

No encontro, a Ação Social Fecontesc/Sindiconts entregou à Apae Concórdia, mantenedora da Escola Especial Recanto Azul, mais de R\$ 4 mil em produtos necessários ao desenvolvimento do trabalho prestado pela instituição.

A contabilidade com criptomoedas e o esforço para evitar fraudes

As criptomoedas têm conquistado espaço nas transações e negócios em todo o mundo. Mas esse recurso vai além de uma simples “moeda virtual”. Trata-se de um código virtual que pode ser convertido em valores reais. É negociada via internet, sem a presença de um sistema monetário regulamentado e sem autoridade financeira, como o Banco Central do Brasil.

Utilizar criptomoedas requer cuidados, em especial por parte do profissional da Contabilidade, para evitar fraudes. O CRCSC Jornal conversou sobre o assunto com o analista tributário da Receita Federal do Brasil, Eduardo Augusto Caimbro. Ele foi palestrante do 16º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis, realizado entre 17 e 18 de setembro pelo CRCSC e por outras entidades no Centro de Cultura e Eventos UFSC. Confira a entrevista:

As criptomoedas precisam de alguma legislação brasileira para inseri-las na Contabilidade? Por quê?

Assim como o comércio digital, o assunto criptomoedas já é comum e recorrente nos órgãos regulatórios. Na RFB, por exemplo, já existe um grupo dedicado à compreensão e regulamentação de seu uso, apenas esperando outras definições da legislação brasileira.

Certamente as criptomoedas serão assunto de regulação, tornando-se legalizadas em território nacional, com regras mais claras e definidas. Entretanto, como se dará a regulamentação pelos principais órgãos ainda é assunto incerto, como também é incerta a forma de interação entre os demais órgãos para evitar regulamentações incompatíveis.

Quando uma empresa pode e quando não pode usar criptomoeda? Como o profissional contábil pode auxiliá-la nessa questão?

No Brasil, as criptomoedas não são tratadas como moedas, e sim como ativos (comparáveis as ações de empresas negociadas em Bolsas de Valores), de forma que devem ser tratadas na contabilidade como ativos ou até como investimentos financeiros. Portanto, hoje é seguro dizer que as empresas podem utilizá-las para isto: instrumento de troca ou de investimento.



Por não ser considerada um meio de pagamento oficial, não pode ser utilizada para pagamento de tributos ou salários.

Além de assegurar que as operações sejam devidamente registradas e posteriormente informadas aos órgãos competentes, é fundamental que o profissional contábil saiba auxiliar a empresa com relação aos riscos envolvidos no uso de criptomoedas (variação de valor, variação cambial, etc.), sobretudo no que diz respeito à falta de proteção contra eventuais perdas. Criptomoeda hoje não pode ser confundida com investimento em moeda estrangeira, que tem lastro e risco país envolvidos.

Cursos de contabilidade já incluem (ou precisam incluir) esse tema, tendo em vista sua dimensão nos últimos anos?

Sim, mas de forma bastante inicial, o que pode ser explicado sobretudo pelo fato de que ainda não está claro qual será o tratamento jurídico e econômico a ser aplicado: se será investimento financeiro, propriedade ou mesmo se futuramente será considerada uma moeda estrangeira, efetivamente.

Ou seja, é preciso haver uma discussão jurídica e legal de forma mais conclusiva para que a Contabilidade possa repassar informações procedimentais mais adequadas aos seus profissionais.

Tendo em vista as transações financeiras com criptomoedas, como contabilizar questões que envolvem pagamento de tributos e taxas?

Para a Receita Federal, as criptomoedas equiparam-se a um ativo financeiro, devendo ser declaradas na “Ficha Bens e Direitos” da declaração das pessoas físicas como “outros bens”, sendo os ganhos obtidos com a venda tributados pelo Imposto de Renda (IR), a título de ganho de capital, com alíquota de 15% para valores mensais superiores a R\$ 35 mil, devendo o recolhimento ser feito até o último dia do mês seguinte ao da alienação.

O mesmo vale para as pessoas jurídicas, haja vista que integram a base de cálculo do IR todos os ganhos e rendimentos de capital (independentemente da denominação que lhes seja atribuída).

Ou seja, com relação às transações, não há que se falar em dúvidas: se houve mudança de titularidade e variação de valor, houve fato gerador de cobrança de tributo.

Há margem para má conduta com o uso de criptomoedas? Como evitar esse tipo de atitude?

Sim. Como é descentralizada e não controlada por nenhuma autoridade financeira ou governo, a criptomoeda pode ser transferida de um proprietário a outro sem deixar ou mesmo permitir rastreamento dessa operação. Não precisa nem mesmo do uso de internet: pode-se, por exemplo, “carregar” um pendrive com as criptomoedas e fisicamente entregá-las a outra pessoa (mudança de titularidade).

Isso será evitado com legislação eficiente e controles. Particularmente,

acredito que quando as criptomoedas tornarem-se ativos mais comumente negociados nos bancos de varejo, haverá até mesmo uma pressão maior por garantias de Estado.

Paralelo a isso, os governos já entendem que precisam se organizar em nível mundial para evitar manobras ilícitas e evasão fiscal.

No caso específico da RFB, existem meios de controle como movimentação em reais para compras de criptomoeda, troca por real por meio de corretoras (que exigem o cadastro de CPF) e mesmo o enriquecimento incompatível com os valores declarados pelo contribuinte.

Exame de Qualificação Técnica é realizado em agosto

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o apoio dos CRCs, realizou, entre os dias 20 e 24 de agosto, o 18º Exame de Qualificação Técnica - Auditoria e o 2º Exame de Qualificação Técnica - Perícia Contábil.

O Exame de Qualificação Técnica - Auditoria é dividido em quatro provas:

(1) prova de Qualificação Técnica Geral (QTG) para atuação em entidades em geral e registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI);

(2) prova específica para atuação em instituições reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);

(3) prova específica para atuação em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB); e

(4) prova específica para atuação em instituições supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Ressalta-se que para realizar as provas dos itens (2), (3) e (4) é necessário ser aprovado na prova de QTG, para atuação em entidades em geral.

A aprovação no Exame de Qualificação Técnica - Perito Contábil é um pré-requisito para o registro no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNCP).

O CNPC foi criado com o intuito de trazer celeridade à ação do Poder Judiciário, uma vez que, pelo cadastro, é possível identificar geograficamente, e por especialidade, a distribuição dos profissionais que podem assistir aos juízes quando a prova do fato depender de conhecimento específico, como determina o Código de Processo Civil.

Informações sobre o CNAI, CNPC e sobre o Exame de Qualificação Técnica estão disponíveis no site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A fiscalização da profissão contábil em Santa Catarina

Profissionais da Contabilidade comentam sobre a importância da atividade realizada pelo CRCSC

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) tem como atribuições básicas registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo o estado.

No que compete à fiscalização, o objetivo do Conselho é garantir que o exercício da Contabilidade seja praticado por profissionais qualificados e habilitados para prestar serviços de qualidade. O ato de fiscalizar visa, sobretudo, a segurança e o respeito à sociedade e a valorização da classe profissional.

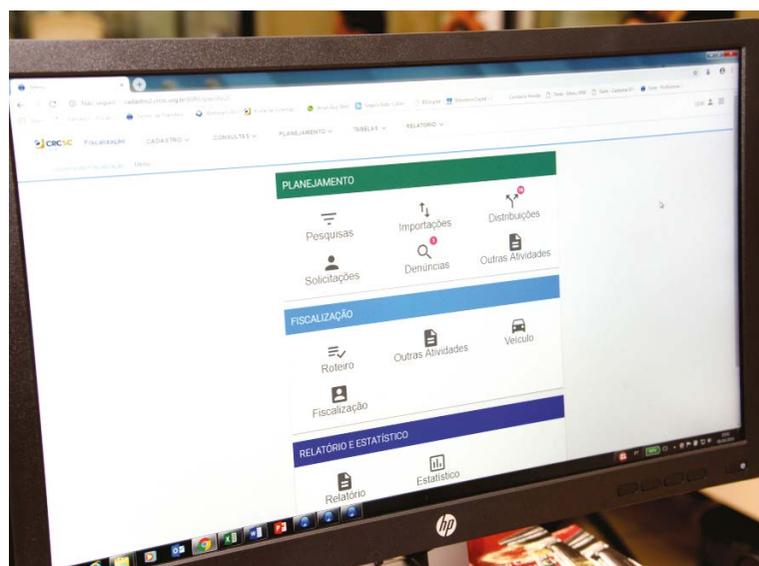
Os fiscais do CRCSC atuam em ações de caráter educativo, restritivo e coercitivo. O foco da fiscalização é verificar o cumprimento das boas práticas, das leis e dos regulamentos que norteiam a profissão contábil.

Qualidade

Nos últimos anos, ações de fiscalização têm sido intensificadas em Santa Catarina. Profissionais da área que recebem os fiscais nos escritórios têm visto como positiva essa atuação. É o caso da contadora Nádia Inês Barea de Sordi, da cidade de Chapecó.

“A fiscalização faz um trabalho muito bom, sempre nos orienta de forma muito profissional e prestativa. Neste ano de 2018 foi tudo feito de forma online, mas do mesmo jeito houve um assessoramento”, explica a contadora sobre a última fiscalização realizada.

O contador Sergio Luiz Doré, de Joaçaba, valoriza a fiscalização por melhorar o trabalho do profissional. “A fiscalização é um procedimento muito tranquilo e que nos facilita o trabalho. Para nós é importante porque mostra se nosso trabalho está dentro das normas e se está tudo de acordo com as exigências do CRCSC”.



Fiscalização eletrônica

O sistema de fiscalização eletrônica, que vem sendo utilizado desde 2015 pelo CFC e pelos CRCs, trouxe diversas melhorias, como a facilidade no cruzamento de informações, mais agilidade ao processo, menos retrabalho e mais comodidade para os profissionais. A tecnologia permitiu aperfeiçoar e expandir as atividades ligadas à fiscalização, alcançando um maior número de profissionais e organizações contábeis no estado.

Para o contador Beno Caetano Pavei, de Criciúma, o procedimento digital facilitou o envio de informações. Ele compara o método antigo com o atual. “Antes se perdia muito tempo com o sistema antigo. O sistema digital nos dá essa impressão de que o processo é mais ágil. É um processo sério e que mostra se estamos dentro das normas do Conselho”, afirma.

CONSTRUTORAS INCORPORADORAS

Sistema para cálculo da receita com base na produção - P.O.C.

O Sistema CASTOR atende as exigências contidas nas novas normas contábeis do Conselho Federal de Contabilidade (Legislação societária), que estabelecem critérios de reconhecimento de receitas e custos a serem computados na escrituração contábil.

Mais informações ou demonstração:
www.pensa-b.com.br/castor
 comercial @ pensa-b.com.br
 (47) 3433-9239

CASTOR

Contabilidade na gestão empreendedora

Empreendedores de sucesso são visionários, ousados no desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, fazem a diferença sabendo explorar ao máximo as oportunidades. Independentes e proativos, bem relacionados, possuem amplo conhecimento da área em que atuam, e com isso criam valor para a sociedade.

Por outro lado, pesquisas demonstram que empreendedores normalmente são pouco afeitos a controles e informações estruturadas para a tomada de decisões, já que suas características principais são de criação e desenvolvimento, visão de futuro e oportunidades que vislumbram a partir de uma ideia que transformam em um produto ou serviço diferenciado.

Importante analisar os dados do IBGE, apresentando que 60% das empresas brasileiras encerram suas atividades antes de 5 (cinco) anos de existência. As empresas maiores, com mais capital imobilizado estatisticamente tendem a permanecer mais tempo no mercado, pois existe uma relação direta entre o porte das empresas e a taxa de sobrevivência: em empresas com 10 ou mais funcionários, mostrou-se maior a probabilidade de sobrevivência daquelas que não possuem ou que possuem até 10 funcionários.

Importante destacar que o SEBRAE apresenta como principal causa pela mortalidade precoce dessas empresas a falta de planejamento e o descontrole

na gestão. Nesse aspecto é que entra o papel da Contabilidade e do Contador.

Sendo assim, considerando o perfil do empreendedor e os dados estatísticos apresentados, percebe-se que a gestão empreendedora precisa da contabilidade como suporte indispensável na tomada de decisões. A contabilidade desenvolve ferramentas de planejamento e gestão, iniciando pela estruturação dos processos contábeis, financeiros e das áreas de apoio, custo integrado à contabilidade, formação do preço de venda e por fim todo o processo de preparação e geração de informações necessárias na tomada de decisões: orçamento empresarial, controle matricial de custos e despesas fixas, fluxo de caixa prospectivo, soluções financeiras e de captação de recursos, análise do desempenho por negócio, segmento, linha de produtos, produtos, clientes, projetos e demais informações.

Com o desenvolvimento e implementação dessas ferramentas, é possível afirmar que possibilita melhorias significativas na gestão, produzindo resultados positivos e crescentes no desempenho operacional, melhor utilização dos recursos gerados, otimização de custos e despesas fixas, desenvolvimento da visão estratégica nos negócios, base confiável e sólida de informações para o empreendedor e os demais gestores nos diversos níveis da estrutura gerencial para a tomada de decisões.

Na atual conjuntura socioeconômica brasileira de juros elevados, altíssima



Roberto Aurélio Merlo
Contador, vice-presidente Técnico do CRC-SC e Prêmio Destaque da Contabilidade em 2006.

carga tributária, câmbio instável, forte atuação do fisco e considerando os cenários futuros, pode-se afirmar que todo empreendimento de sucesso precisa de uma base sólida de informações que permita a tomada de decisões, reduzindo riscos e melhorando continuamente os resultados. O Empreendedor com perfil visionário precisa desenvolver seu trabalho com segurança e sem perder o foco nos negócios, por isso, deve contar com o suporte do profissional contábil para fornecer as informações que permitem a tomada de decisões, reduzindo riscos e proporcionando os resultados desejados.

4º Seminário Jovens Lideranças Contábeis terá talk show

O CRCSC realiza no dia 23 de outubro o 4º Seminário Jovens Lideranças Contábeis, no auditório do Conselho, em Florianópolis. O evento contará com um talk show com o tema “A profissão contábil e seus caminhos”.

O bate papo terá a participação da empresária contábil e vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, Rúbia Albers Magalhães; do auditor Renato Feijó; da perita contábil Mayana de Borja Borges; do professor Filipy Furtado Sell; da contadora pública Graziela Luiza Meinheim; e da controller Marinei Zuffo Antunes da Rocha.

As inscrições estão abertas pelo site do CRCSC.

CRCSC apoiará Enescon/SC

Nos dias 18 e 19 de outubro, em Florianópolis, ocorre o Encontro dos Empresários de Serviços Contábeis e de Assessoramento do Estado de Santa Catarina (Enescon/SC). Trata-se do maior evento do estado nessa categoria e tem como objetivo reunir empresários de serviços contábeis e de assessoramento para discutir e esclarecer temas atuais e voltados a gestão de negócios.

O Enescon conta com o apoio do CRCSC e é uma ação conjunta dos Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento de Santa Catarina (Sescon/SC), Sescon Grande Florianópolis e Sescon Blumenau.

Projeto Educação Continuada



Cursos disponíveis para Educação Continuada

Os últimos meses do ano serão de intensas atividades dentro do Projeto de Educação Continuada do CRCSC. Os profissionais da Contabilidade poderão realizar cursos em diferentes cidades do estado. Confira quais os cursos estarão em aberto nas próximas semanas:

- Bloco X: Redução Z e Controle do Estoque no PAF-ECF
- SPED FISCAL - Prático (Preenchimento Bloco K e Bloco H) - 12h
- SPED FISCAL - Prático (Preenchimento Bloco K e Bloco H) - 8h
- Prático em Cálculos Periciais Trabalhistas - Excel x Pje-Calc 2018
- Formação em Departamento Pessoal para Iniciantes 2018
- Gerenciamento de Custos, Tributos e de capital de giro para suporte a Gestão Empresarial
- Benefícios Previdenciários – Organização e Regras de Concessão 2018
- EFD – REINF: Regras e desafios de implantação 2018
- DCTFWeb – Aspectos práticos de análise e preenchimento 2018

Mais informações sobre cada um dos cursos, além de datas, horários e locais em que as atividades serão realizadas estão disponíveis na página de Educação Continuada do site do CRCSC, no endereço:

<http://www.crcsc.org.br/cursos/crcsc/educacao-continuada>.

15º Encontro de Gestores Públicos ocorre em conjunto com a XIX Secofem

Entre os dias 5 e 9 de novembro, o Conselho Federal de Contabilidade realiza, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional, o 15º Encontro de Gestores Públicos. O evento ocorrerá junto com a XIX Semana Contábil e Fiscal dos Estados e Municípios. Os dois eventos ocorrem em Florianópolis.

O objetivo dos eventos é oportunizar e estimular a discussão e a reflexão sobre os temas relacionados à boa governança no âmbito da administração pública. As atividades vão contar com aula expositiva, aberta a discussões e perguntas, com exercícios de fixação ou práticas.

O público alvo consiste, entre outros, em: governadores, prefeitos, controladores, secretários, procuradores e servidores e/ou gestores públicos dos estados.

No ano de 2018, outros cinco Encontros de Gestores Públicos e Semanas Contábeis foram realizados em Recife (PE), Manaus (AM), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG) e São Luís (MA).

Inscrições gratuitas pelo site: www.cfc.org.br/eventos

